

COP 11: o que está sendo feito para defesa do setor do tabaco?



cliccamaqua.com.br/noticias/agronegocio/agricultura-familiar/cop-11-o-que-esta-sendo-feito-para-defesa-do-setor-do-tabaco

Pablo Bierhals

July 2, 2025



Foto: ILUSTRATIVA/Freepik. Lavoura de Tabaco.

O agricultor Giovane Weber alertou que a **11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP 11)** pode trazer novas consequências para os fumicultores brasileiros. Em entrevista ao programa *Campo em Dia*, nesta quarta-feira (2), ele ressaltou a importância do envolvimento do setor produtivo nas decisões internacionais que afetam diretamente o cultivo do tabaco.

Segundo Giovane, muitos produtores ainda não compreendem a gravidade das decisões tomadas nessas conferências. Ele destacou que a COP molda o direcionamento de regras e leis que valem pelos dois anos seguintes e avaliou que, diante do cenário já difícil, qualquer nova restrição pode agravar ainda mais a situação dos agricultores.

[Clique para receber notícias de graça pelo WhatsApp.](#)

Debate com representante da Ampro Tabaco acontece nesta quinta-feira

Nesta quinta-feira (3), às 19h30, a página [Fumicultores do Brasil](#) transmitirá ao vivo um bate-papo com **Gilson Becker**, prefeito de Vera Cruz e atual presidente da **AmproTabaco**. O encontro deve abordar as estratégias que o setor está preparando para apresentar em Brasília e que, depois, possam ser apresentadas por representantes em Genebra, na Suíça, durante a COP 11.

Giovane apontou que, nos últimos anos, os representantes dos produtores sequer têm tido acesso direto às discussões. Segundo ele, as decisões chegam ao setor apenas depois de concluídas, o que considera contraditório. Ele também frisou que o setor depende da empatia e da boa vontade dos representantes do Governo Federal, já que produtores, entidades e associações não participam presencialmente das deliberações da conferência.

Ato em Brasília quer reforçar a importância da cadeia do tabaco

Na próxima terça-feira, dia 9 de julho, ocorre um ato em Brasília com a presença de representantes de municípios produtores. Giovane explicou que quanto maior for a participação de prefeitos e vereadores, maior será a força política do movimento diante das autoridades.

Ele lembrou que todas as decisões tomadas nas COPs precisam ser aplicadas nos países que assinaram a convenção-quadro. Por isso, a mobilização ganha ainda mais relevância. Embora o tabaco tenha apresentado bons resultados nos últimos anos, o agricultor destacou que o setor enfrenta sérias dificuldades, como a alta carga tributária e a ausência de retorno proporcional ao valor que a cadeia gera para a economia nacional.

Por que o agricultor familiar segue plantando tabaco?

Ao comentar as críticas sobre o cultivo de tabaco no lugar de outras culturas, Giovane explicou que a escolha está diretamente relacionada à viabilidade econômica da fumicultura para a agricultura familiar. Ele argumentou que, embora seja possível plantar verduras e frutas, o problema está na comercialização. Na visão dele, não há mercado suficiente para absorver a produção de milhares de famílias caso todas decidam migrar para outros cultivos.

Além disso, ele destacou que muitos produtores enfrentam desafios logísticos. Em regiões onde as propriedades ficam a 30 ou 40 quilômetros dos centros urbanos, levar pequenas cargas de hortaliças sem garantia de venda se torna inviável. Por isso, mesmo com os obstáculos, o tabaco ainda representa a alternativa mais segura para garantir renda nas pequenas propriedades.

Expectativa para o início da nova safra

Encerrando a entrevista, Giovane disse que a expectativa para o início da nova safra é positiva. Ele afirmou que, se o clima permitir, muitos produtores, incluindo ele próprio, devem começar o plantio ainda nesta semana. O agricultor também desejou boa sorte a todos os colegas que enfrentam os mesmos desafios no campo.

O Clic Camaquã acompanhará o bate-papo com o presidente da AmproTabaco e trará os principais destaques do encontro, que deve aprofundar a discussão sobre os impactos da COP 11 na cadeia produtiva do tabaco no Brasil.

Acesse a página Fumicultores do Brasil clicando aqui!

Assista a entrevista de Giovane Weber completa no programa Campo em Dia, com Pablo Bierhals:



Watch Video At: <https://youtu.be/YZjcNynnQDs>